



Segunda-feira
22 DE ABRIL DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 3,00
ANO 25 - Nº 8.841

Barreiros: ponte vai funcionar em 'Pare e Siga'

As obras de extensão do VLT à Área Continental de São Vicente avançam cada vez mais e, por isso, o trânsito da Ponte dos Barreiros - estrutura que tem passado pelo processo de recuperação do seu trecho ferroviário - funcionará mediante a operação 'Pare e Siga' nesta semana. CIDADES/A4

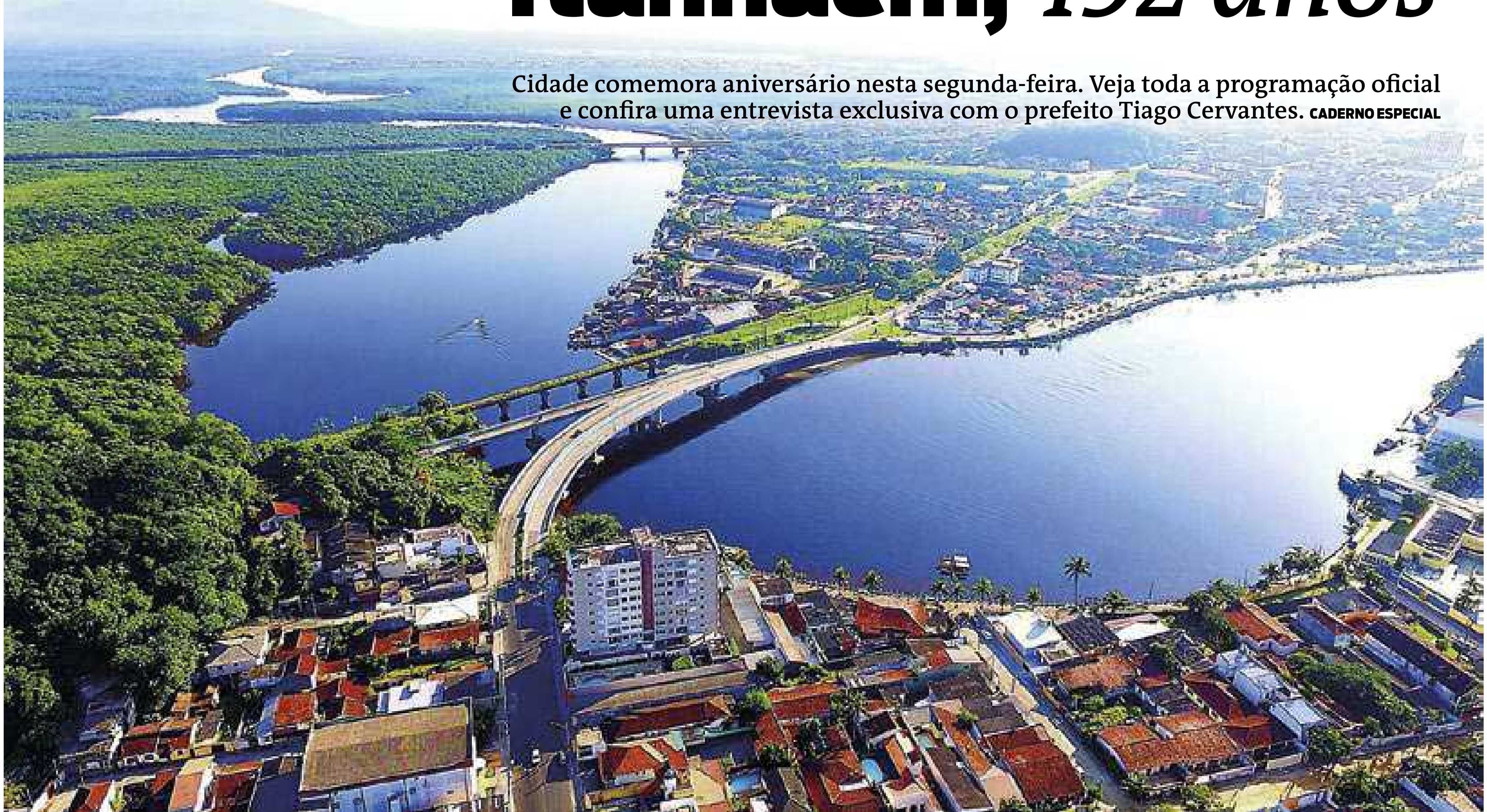
Câmara sente o impacto de reportagens do Diário

» O 1º vice-presidente Paulo Miyasiro apresentou proposta que descentraliza o poder decisão de parte da Mesa Diretora

As reportagens do Diário do Litoral sobre recentes gastos da Câmara de Santos com a reforma do plenário e com um painel eletrônico, que geraram uma despesa da ordem de R$ 3,5 milhões, não causaram apenas indignação popular e investigação do Ministério Público do Estado de São Paulo (no caso do plenário). CIDADES/A3

Itanhaém, *492 anos*

Cidade comemora aniversário nesta segunda-feira. Veja toda a programação oficial e confira uma entrevista exclusiva com o prefeito Tiago Cervantes. CADERNO ESPECIAL



LUCIANO NETTO/REPRODUÇÃO FACEBOOK PREFEITURA DE ITANHAÉM

EM SETE ANOS

Guarujá: MEIs formalizados crescem 161%

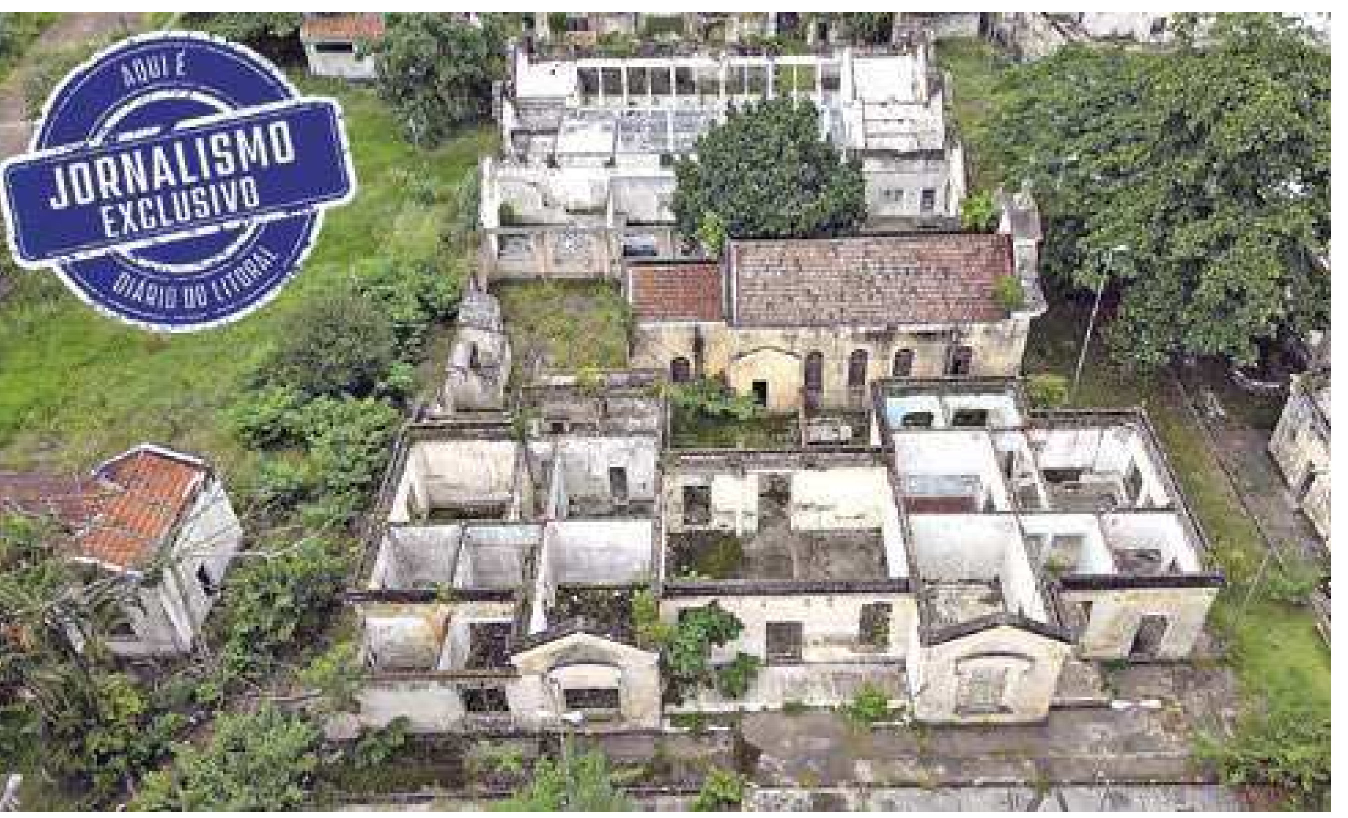
Ao longo dos últimos sete anos, Guarujá alcançou um crescimento expressivo no número de microempreendedores individuais (MEIs) formalizados na Cidade. Levantamento feito mostra um aumento de 161% neste quesito, já que no início de 2017, a Cidade tinha 13 mil MEIs saltando para os atuais 34.068, registrados até o momento. Nos últimos seis meses, por exemplo, mais 909 novos MEIs foram criados. Em outubro do ano passado, Guarujá contabilizava um volume total de 33.159. CIDADES/A3



EM 2024

Violência contra idosos: denúncias aumentam

BRASIL/A5



DIÁRIO DO LITORAL

Escolástica Rosa, abandonado e em ruínas, precisa de R$ 50 mi

Projeto arquitetônico está pronto, mas restauração do imóvel não sai do papel CIDADES/A4

VILA NATAL E CAMINHO 2

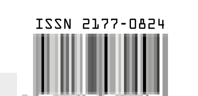
Cubatão entrega escritura de imóveis hoje

Pelo menos 100 famílias que residem na Vila Natal e Caminho 2 estão a um passo de ter a escritura da casa própria registrada em cartório. A cerimônia de entrega dos documentos acontece na UME Ulysses Guimarães nesta segunda-feira (22), às 19 horas, promovida pela Prefeitura de Cubatão via Secretaria de Habitação. O processo de regularização fundiária nesse bairro teve início em 2020, com registro dos loteamentos em 2023, e garante o direito à moradia àqueles que residem em assentamentos de áreas urbanas ainda não regularizados. CIDADES/A3

Uso de ChatGPT no ensino exige cuidado, diz especialista

BRASIL/A5

ISSN 2177-0824



Chico Xavier e **o alcoólatra**

Vivemos numa sociedade em que os valores estão invertidos de cabeça para baixo. São viciações diversas, inclusive o álcool tomando conta da juventude até os adultos com bem mais idade.

Além do mais, sabemos que seja lá qual fôr a viciação sempre haverá os acompanhantes espirituais. Isso é constatado em reuniões de caráter espiritual através das manifestação desses espíritos que foram dependentes e agora, desencarnados acompanham os encarnados que estão nesse mesmo caminho.

Assim, vamos encontrar o médium Chico Xavier numa situação um tanto parecida ao que relatamos, porém, dentro espiritual.

Conta Chico Xavier que certa vez apareceu um espírito a ele afirmando que fazia parte da equipe espiritual dele, dizendo assim:

José Abreu
colaborador

COISAS DE LÁ E DE CÁ

- Chico, eu também pertenço à sua equipe. E Chico lhe diz:

- Deus o abençoe, meu irmão.

Mas o espírito tenta justificar ao médium como, e de que forma, é membro de sua equipe afirmando assim:

- Acho que você não está acreditando, mas é verdade, Chico. E sabe o que eu faço ? Quando desencarnam espíritos muito apegados ao corpo e não querem deixá-lo, eu entro no túmulo e tenho que retirá-los à força. Então, para suportar o cheiro de carne humana em decomposição e ter um pouco de coragem, tomo meus goles. Que você acha ?

E Chico Xavier, como bom mineiro, para e pensa um pouquinho e diz a esse espírito:

- Ah! Meu irmão, seus goles são abençoados. Quando eu desencarnar você vai ter que tomar muitos para me retirar do corpo.

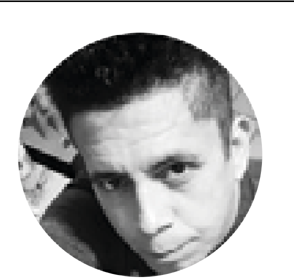
* **José da Conceição de Abreu,** é Kardecista e apresentador de rádio e TV

CHARGE



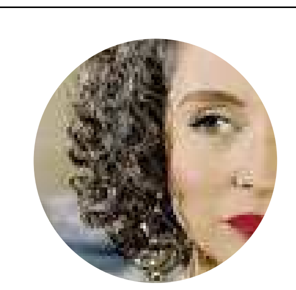
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



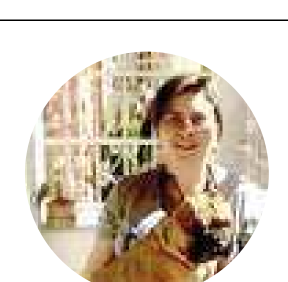
Adoro essa pizza com massa fininha, a melhor que já comi

Emerson Batista Coelho, sobre: Pizzaria de Santos está entre as 50 melhores da América Latina



Prêmio merecido! A pizza deles é uma delícia!

Rosana N Ramos, sobre: Pizzaria de Santos está entre as 50 melhores da América Latina



Pra mim, aquele cantinho ali sempre me lembra a Itália.

Giselle Nunes Rodrigues Pisciottano, sobre: Pizzaria de Santos está entre as 50 melhores da América Latina

Artigo **Um tempo rude**

Há muito me repito. Sobretudo me repito. Talvez não tenha a real dimensão do novo por começar a acreditar que muitas vezes tudo muda para continuar igual. O contexto e a moldura do quadro escondem um retrato plástico, maleável, mas aprisionado nessas limitações do espaço.

O medo, às vezes, me corrói a alma e eu me repito. Reflito menos. Repito-me e repito o que disse ontem e hoje ainda há pouco. E há tempos também. Nada além dos buracos negros da matéria. E do éter da inconsciência, da inconsistência. Um mergulho e me basto novo banhado na velha água. Nada me atualiza o espanto. Nada inédito. Tudo é um deixe estar.

Lembro-me do artigo escrito e reescrito. Repetido. Educação, escola e família e tudo já não basta numa equação que não fecha. Para mim o pouco. E me agrada o arroz com feijão sem segredos ou cartilhas. Come-se bem, nutre-se e deve-se ler por profunda e inequívoca necessidade. E ainda fazemos teatro e contemplamos as quimeras.

Repito-me. Artigo repetido. Nada novo e eu não aprendo nada de novo. Só conheço mais no velho dado, no ponto cego que vejo no retrovisor do tempo. Do lado de fora a palavra é movimento, dentro me perturba. Repito-me. E já não sei se faz sentido. Mas faz-me crer no riso. Lembro-me do artigo das escolas. Desde a volta do aperto do parafuso depois da pandemia que assolou o planeta bola e levou com dileção os pobres deste mundo. E sempre pareceu estar tudo certo até não mais estar. Quem se acostuma ganha um carro, os demais puxam a carroça. E o meu artigo sobre as escolas e os irmão professores e as irmãs professoras. Repetido. E me revela ainda o fluxo material do tempo presente. Um tempo classe média. Um tempo de ressentimentos e ódio do próprio reflexo. Que vai a passos largos para a cara do vizinho, para o filho do vizinho, para o filho do filho do vizinho que chutou a bola e fez barulho e fulano não gostou. Macetou o moleque e a rua se cala. A escola se cala. E seus pais não se calaram, mas não estavam em casa. E aquele artigo sobre escola, escola e famílias numa equação que não fecha. Num tesão por punir o professor, a vida alheia e a moral sexual da filha da vizinha que o marido da outra olha, deseja e condena como o homem de bem que sempre foi. A filha do vizinho, meu Zeus, que na escola também tenta o filho do vizinho e por isso merece a danação eterna. E os abaixo-assinados. E os gritos. E a escola como ringue dos desesperados comilões da felicidade alheia.

Escrevi repetido pensando pouco, mas pensando nos professores, diretores, amigos que salvam Roma do fogo e apagam com copinhos plásticos de água o incêndio da biblioteca de Alexandria. E aquelas famílias, pais que não educam e mães que não educam sopram brasas na escola em chamas. E nos professores. E naquele artigo repetido de que tanto falo. Não se educa, todavia paga-se e assina-se a procuração para que se deseduque como quero. E todos ali. O fogo à frente e na memória a esperança de um martelo para levar abaixo a rota da agonia e da transferência de competência. E o filho do filho do filho do vizinho não presta para meu filho. E o professor do professor daquela cena improvisada não pode ficar no meu teatro. E aquele artigo no qual me repeti e não me levou a nada. E não me levará a nada. E nada mais. Se é só saber onde se pisa. Onde estão os pés. A ordem material das coisas de agora. Saber onde se pisa sem pisar na bola. Pior, no outro. De oprimido a opressor e um verbo de ligação, de comando. Cuidado. Todo cuidado é pouco para os muitos que precisam ser cuidados.

> **O medo, às vezes, me corrói a alma e eu me repito. Reflito menos. Repito-me e repito o que disse ontem e hoje ainda há pouco. E há tempos também. Nada além dos buracos negros da matéria**

E àqueles que ousam o céu, não esqueçam do quadrante limitado do espaço. Se é guerra que eles querem é uma bomba de indiferença que vou lançar. Granada de mão que explode em vento. E para meus irmãos professores, para minhas irmãs professoras e diretoras e contraventoras de sonhos. Repito-me. Tocou-nos educar com velharias um tempo rude. Materialmente rude. Liberalmente rude. Capitalistamente bárbaro. E olham para o foguete de um imbecil milionário. E a filha da filha da vizinha desencaminha o filho do filho do imbecil do meu vizinho que olha para esse foguete do imbecil milionário. Reputação e putaria. Professoras, professores, diretoras, diretores, saquem os saldos restantes. Um velho Drummond me desatualiza como desejo, pois "Tenho apenas duas mãos/ e o sentimento do mundo,/ mas estou cheio de escravos,/ minhas lembranças escorrem/ e o corpo transige/ na confluência do amor." Reputação e patrulha alheia. Irmãs e irmãos de giz e paz, nos tocou educar com as nossas clássicas velharias um tempo rude. Bárbaro e rude.

***Diego Monsalvo,** professor de filosofia e escritor*

DIÁRIO do litoral.com.br
Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA · Fundado em 12/11/1998 ·
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO
Edição digital certificada:
Jornal Associado:


REPORTAGENS. Publicações repercutiram nas redes, no MP-SP e na própria Casa

Diário gera iniciativa de controle na Câmara

As reportagens do *Diário do Litoral* sobre recentes gastos da Câmara de Santos com a reforma do plenário (R$ R$ 3.107.000,00) e com um painel eletrônico (R$ 495.681,12) – juntas ultrapassam R$ 3,5 milhões - não só causaram indignação popular nas redes sociais e investigação do Ministério Público do Estado de São Paulo (no caso do plenário). Também podem gerar mais controle nos gastos de dinheiro público feitos pela Casa de Leis.

O 1º vice-presidente Paulo Miyasiro (Republicanos) apresentou uma proposta que descentraliza o poder decisão de parte da Mesa Diretora a qual faz parte. Ele quer mudanças no regimento interno do Legislativo que irão permitir que atos administrativos geradores custos só tenham validade após parecer favorável prévio da Comissão Permanente de Fiscalização e Controle (CFC) da Casa, a qual faz parte.

Atualmente, gastos só precisam da assinatura do presidente da Casa, vereador Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB), e dos secretários Lincoln Reis (1º secretário – Podemos) e João Neri (2º secretário – União Brasil).

O 2º vice-presidente, vereador Francisco Nogueira, o Chico Nogueira (PT), chegou a dizer, assim como outros vereadores, que falta transparência nas decisões dos três, que permecem agindo sem dar muita satisfação para os demais 18 parlamentares quando a questão envolve gastos. A Câmara de Santos e composta por 21 vereadores.

"É preciso estar atento a tudo que a população santista reclama e verbaliza pelas redes sociais, assim como, os meios de comunicação divulgam como matéria de fato. Nestes últimos dias, foi muito discutido nesta casa a questão dos valores empreendidos na reforma do plenário, e, diante disso, posicionei-me no sentido de apresentar mais um meio de fiscalização e controle", justifica Miyasiro.

JÁ LIDA.
A proposta de Miyasiro foi lida em plenário e agora aguarda Cacá colocá-la em pautação para discussão e possível aprovação. Enquanto isso, vereadores sobem à tribuna da Câmara para reclamar dos gastos que, segundo revelam, foram herdados por Cacá da antiga Mesa Diretora, comandada pelo vereador Adilson Júnior (PP) – líder do prefeito Rogério Santos na Casa.

Por sinal, nos bastidores da Casa de Leis, muitos vereadores, inclusive assessores, comentam que Adilson Júnior é mais visto nos corredores da Prefeitura e no gabinete do prefeito do que nas sessões ordinárias.

NA TRIBUNA.
Além de Miyasiro, três parlamentares se mostram bastante incomodados com os gastos e com os resultados negativos que eles vem causando junto à opinião pública. Rui de Rosis (PL) e Benedito Furtado (PSB), embora ideologicamente distintos, não poupam críticas na tribuna da Casa. Sérgio Santana (PL) também está engrossando o time de descontentes.

"Gastar tanto dinheiro com algo tão supérfluo (painel eletrônico), especialmente após o escândalo da reforma do Plenário da Câmara, é uma prova de que muitos membros do Legislativo se recusam a ouvir os anseios da população. O cidadão santista não aguenta mais gastos que pesam no bolso, mas que não são revertidos em benefícios para a cidade. Sou contra esse painel e continuarei denunciando esses gastos absurdos. Os vereadores não podem agir como se a opinião do povo, que foi quem os elegeu, não importasse", afirmou De Rosis.

"Um contrato de R$ 500 mil por ano para a gente sequer ter o direito de falar, voto sim ou voto não. Teremos que apertar um botão e gastar mais de R$ 40 mil por mês. Estamos cada vez mais criando despesas fixas para o parlamento. Na hora que o percentual de repasse de 5% baixar para 3% ou menos da receita líquida do Município, vamos ter que fechar a Câmara. É muita despesa. Eu sei que todas as despesas foram heranças (da Mesa anterior), mas precisam ser revistas pela Mesa atual", desabafou Furtado.

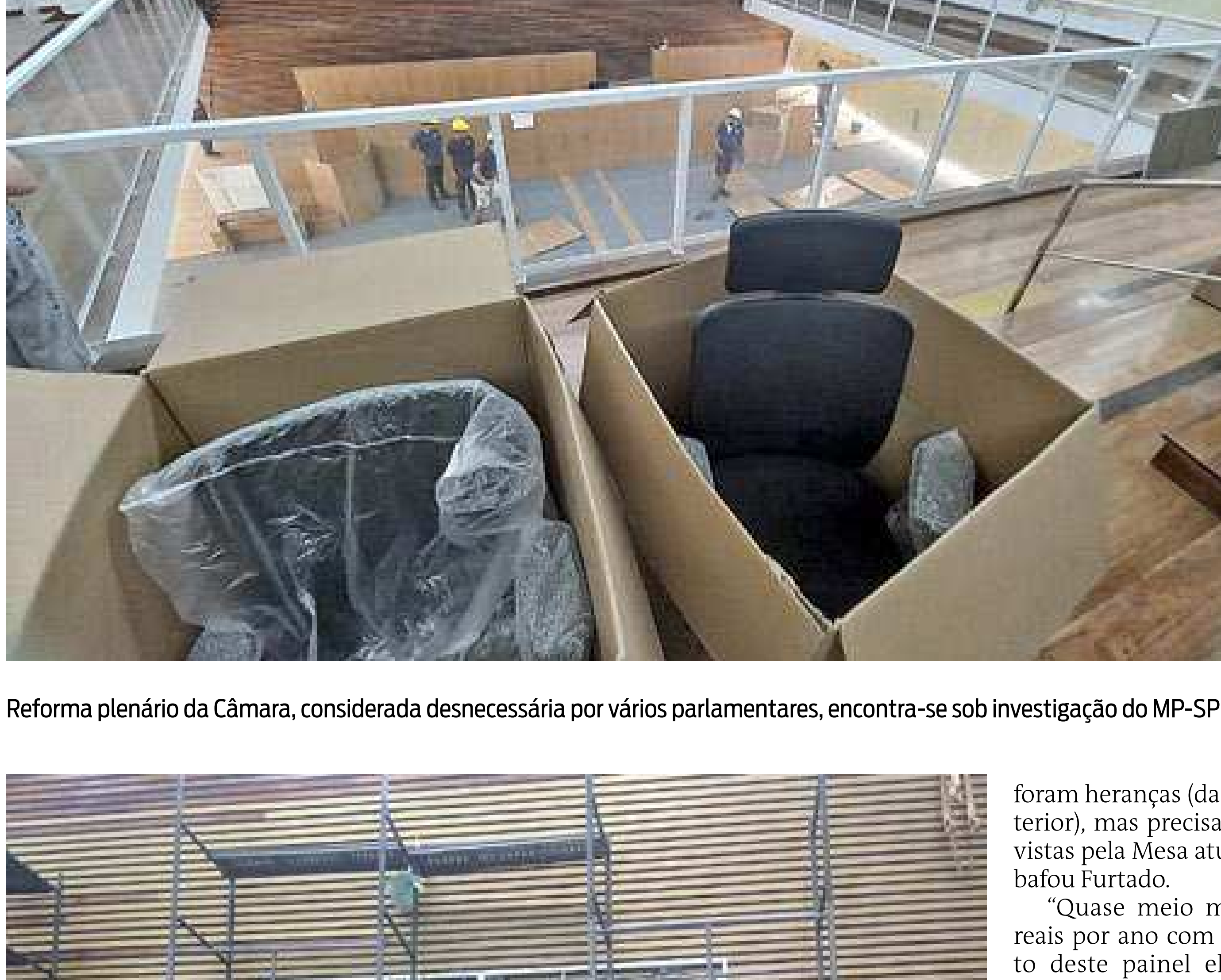
"Quase meio milhão de reais por ano com o contrato deste painel eletrônico. Santos passa por problemas maiores a serem resolvidos principalmente na segurança pública, zeladoria, saúde e educação. A Câmara precisa dar o exemplo para a população, e eu não vejo que um contrato desse faça sentido em nossa atual situação", afirma Santana. Todos eles citaram reportagens do Diário.

CONTROLADORIA.
Vale lembrar que a Câmara de Santos possui Controladoria que, conforme texto institucional que consta no site da Casa, seria a guardiã da transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos, além de "assegurar que cada centavo investido contribua para o desenvolvimento da comunidade".

Também possui um Portal de Transparência que deveria colocar de forma mais clara e operacionalmente mais eficiente todos os contratos.

Mas os processos, principalmente os que apontam gastos recentes, são muito difíceis de serem localizados.

Muitos documentos enviados ao *Diário* vieram de fontes internas e até externas do Legislativo. E a Câmara nunca os contestou. **(Carlos Ratton)**



NAIR BUENO/DL
Reforma plenário da Câmara, considerada desnecessária por vários parlamentares, encontra-se sob investigação do MP-SP

AQUI É JORNALISMO EXCLUSIVO DIÁRIO DO LITORAL
Carlos Ratton/DL
Reportagem do Painel, também exclusiva, gerou descontentamento nas redes e nos vereadores

O 1º vice-presidente Paulo Miyasiro (Republicanos) apresentou uma proposta de mudança do regimento interno do Legislativo Santista

Número de MEIs cresce mais de 160% em Guarujá

Ao longo dos últimos sete anos, Guarujá alcançou um crescimento bastante expressivo no número de microempreendedores individuais (MEIs) formalizados na Cidade. Levantamento feito pela Prefeitura mostra um aumento de 161% neste quesito, já que no início de 2017, a Cidade tinha 13 mil MEIs saltando para os atuais 34.068, registrados até o momento.

Nos últimos seis meses, por exemplo, mais 909 novos MEIs foram criados.

Em outubro do ano passado, Guarujá contabilizava um volume total de 33.159. Por ano, a média é de quase quatro mil MEIs formalizados na Cidade.

O diretor de Trabalho, Emprego e Empreendedorismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedep), conta que a evolução do Município ocorre, principalmente, pela rede de apoio criada na Cidade, alcançando mais de 15 mil pessoas.

"Hoje, essa estrutura é composta por uma atuação conjunta entre Sala do Empreendedor, Sebrae Aqui e Banco do Povo Paulista, atrelado à criação e a manutenção de políticas públicas empreendedoras, que desde 2017, resultaram em melhorias substanciais no ambiente de negócios do Município", explica o diretor.

Dentre as ações, ele destaca os cerca de 80 cursos e workshops ofertados nos últimos anos, envolvendo um público médio, de duas mil pessoas.

Além disso, outra ação importante foi a desburocratização de procedimentos, melhoria na estrutura de atendimento, disponibilidade e facilidade de acesso aos serviços ligados ao empreendedorismo, como formalização, abertura de empresas e acesso a crédito, por exemplo.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE GUARUJÁ
Cidade de Guarujá saltou de 13 mil para um total de 34.068

ÁREA DA BELEZA LIDERA RANKING NA CIDADE.
Em Guarujá, o segmento que lidera o total de MEIs formalizados é o da beleza, que somam 2.845 registrados, entre, principalmente, serviços de cabeleireiro, manicure e pedicure.

Na sequência está comércio e vestuário, com 2.541 MEIs e, em terceiro, 1.552, com relação a obras de alvenaria.

Em seguida vêm os ramos de: fornecimento de alimentos (1.208), de lanchonete (1.102), serviços domésticos (913), promoção de vendas (818), manutenção de embarcações (777), comércio de bebidas (729) e restaurantes (699).

De maneira geral, dos mais de 34 mil MEIs, 38% são prestadores de serviços, 33% comércio fixo, e os outros 11%, estão na internet.

SERVIÇO.
Mais informações ou dúvidas sobre como formalizar um MEI, podem ser obtidas através do WhatsApp: (13) 3040 7432, ou pessoalmente na sede da Secretaria, que fica localizada na Avenida Leomil, 630, no Centro. **(DL)**

Cubatão entrega escrituras

Pelo menos 100 famílias que residem na Vila Natal e Caminho 2 estão a um passo de realizar o sonho de ter a escritura da casa própria registrada em cartório. A cerimônia de entrega dos documentos acontece na UME Ulysses Guimarães nesta segunda-feira (22), às 19 horas, promovida pela Prefeitura de Cubatão via Secretaria Municipal de Habitação (Sehab).

O processo de regularização fundiária nesse bairro teve início em 2020, com registro dos loteamentos em 2023, e garante o direito à moradia àqueles que residem em assentamentos de áreas urbanas ainda não regularizados.

A legislação em vigor garante gratuidade para famílias que se enquadram na modalidade Regularização Fundiária Urbana (Reurb). **(DL)**

SANTOS. Projeto arquitetônico está pronto e há o interesse de construtoras. Estado foi acionado, mas restauração não sai do papel

Abandonado, Escolástica Rosa precisa de R$ 50 mi



DIÁRIO DO LITORAL

Abandonado, o velho Escolástica Rosa agoniza em Santos

Corria o século 18 quando o filho de uma negra escravizada com um membro da elite santista fez fortuna à custa da plantação de bananas. Já no leito da morte e sem filhos, João Octávio dos Santos ousou forjar um complexo capaz de oferecer moradia, alimentação, assistência médica e educação integral a meninos pobres. E deixou o aluguel de centenas de imóveis para custeio do instituto, que receberia o nome de sua mãe.

O orfanato foi inaugurado em 1908 e formou gerações de santistas nos primeiros cursos técnicos do Brasil. Mas, o Estado resolveu intervir em 1933. Ainda assim, o legado de João Octávio resistiu até 1981, quando o orfanato foi definitivamente fechado. E a decadência do ensino público se intensificou. E a degradação do conjunto arquitetônico se acentuou.

Abandonado, o velho Escolástica Rosa agoniza.

Dos oito imóveis que integram o conjunto arquitetônico, só três ainda estão cobertos por telhas. Nos demais, só as paredes centenárias resistiram ao descaso.

A fiação foi toda furtada e o piso das antigas salas de aula está destruído.

Agora, para recuperar a dignidade do conjunto impregnado de história serão necessários R$ 50 milhões.

E o tic-tac do relógio 'joga contra' as linhas em estilo neoclássico traçadas pelo arquiteto Ramos de Azevedo (1851/1928), o mesmo que projetou o Theatro Municipal, o Mercadão e a Pinacoteca do Estado, todos na Capital, além da Catedral Metropolitana e do Mercado Municipal de Campinas, entre outros prédios.

Porém, segundo o arquiteto Gustavo de Araújo Nunes, responsável pelo projeto de restauração, o prédio principal, de frente para o mar, "não possui patologias estruturais graves que comprometam" a segurança e a estabilidade da construção.

Em meio às ruínas das antigas oficinas onde crianças e jovens aprendiam uma profissão, a Capela de São João Bosco resiste, com altivez. A casa que abrigava as famílias dos antigos diretores também segue de pé, ao arrepio do descaso, cercada pelo mato.

Esses são os únicos três prédios que resistiram ao tempo e permanecem cobertos com telhas no conjunto arquitetônico, que tem 17 mil metros quadrados, sendo aproximadamente dez mil metros quadrados de área construída.

O projeto de restauração recebeu o aval do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) e do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) na virada de 2022 para 2023. E foi apresentado à Secretaria de Estado do Turismo há 15 meses. Na ocasião, o secretário, pastor Roberto de Lucena, prometeu se empenhar na obtenção de verbas para viabilizar a obra.

O último passo dado no sentido de viabilizar o projeto foi a concessão do alvará para início da obra.

O documento foi expedido pela Prefeitura em outubro do ano passado.

"HISTÓRIA FANTÁSTICA". Líder de uma equipe formada por quatro arquitetos, Gustavo de Araújo Nunes elaborou um dossiê com 36 plantas detalhadas de todo o conjunto arquitetônico até concluir o projeto de restauro.

E foi justamente esse detalhamento da "linha do tempo" que destravou as autorizações para o restauro no Condepasa e no Condephaat, processo que se arrastava havia seis anos, antes da contratação da equipe.

"Tive que pegar na unha. Em seis meses, refizemos 100% do material técnico, com desenhos, plantas, detalhes dos ornamentos, coleta da estratigrafia, levantamento dos adornos e da condição das argamassas, ensaios químicos e de granulometria", resume o arquiteto.

"Foram cinco meses só com levantamentos e outros quatro meses só para editar material", explica Nunes. No total, o projeto contempla aproximadamente sete mil metros quadrados de área a ser restaurada inicialmente.

E todo esse detalhamento se justifica pelo fato de que o Escolástica Rosa é o segundo maior sítio em termos de restauro do patrimônio histórico tombado no Estado, só atrás de outro projeto envolvendo sete quadras de um conjunto arquitetônico na região central da Capital.

"O Escolástica Rosa tem uma arquitetura fantástica, uma história fantástica. Ele é importante e relevante sob todos os aspectos. Tenho que dar o resultado para o empreendimento com qualidade e fidelidade ao projeto de restauro", salienta o arquiteto. **(Nilson Regalado)**

Arquiteto lamenta condição de "miséria absoluta" dos prédios

Especialista na restauração de construções históricas tombadas, Gustavo de Araújo Nunes lamenta o estado de "abandono" e de "degradação em todos os níveis" após a debandada do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps). Ligado à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, o Ceeteps saiu do conjunto, em agosto de 2019. Segundo o arquiteto, que tem memórias afetivas gravadas desde a infância no Escolástica Rosa, o conjunto arquitetônico foi entregue de volta à sua legítima proprietária, a Santa Casa de Santos, em condição de "miséria absoluta".

A relação entre o Estado e a Santa Casa, herdeira de João Octávio dos Santos no complexo educacional e em outros imóveis espalhados por Santos, terminou de maneira traumática. Mas, o arquiteto acredita que há solução para o Escolástica Rosa: "Vamos retomar toda a originalidade do prédio".

O projeto prevê a remoção de todos os "elementos espúrios" da antiga chácara de João Octávio. Ou seja, a proposta é remover tudo que foi acrescentado ao projeto original ao longo das décadas seguintes à inauguração do imóvel, em 1º de janeiro de 1908.

E essa relação inclui muros e colunas que impedem a livre circulação pelo conjunto arquitetônico e, até, a quadra de esportes ao lado do muro com a Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

A ideia é dotar os prédios restaurados de áreas para atividades culturais e educacionais, aliadas a espaços comerciais capazes de garantir a sustentabilidade econômica do conjunto.


AUTOR DESCONHECIDO/REPRODUÇÃO

Foto de acervo da Fundação Arquivo e Memória de Santos, de 1943

FALTA DE RECURSOS E SILÊNCIO. Porém, o início das obras esbarra na falta de recursos, que podem ser obtidos por meio de doações de empresas e incentivos fiscais como a Lei Rouanet, ou através de repasses de verbas municipais, estaduais e federais ou por meio de emendas parlamentares dos deputados estaduais e federais.

O Diário procurou durante uma semana o atual locatário do conjunto arquitetônico, o Núcleo de Pesquisa e Estudo (Nupec). Mas, nenhum pedido de entrevista foi aceito pelo arqueólogo Manoel Gonzalez, responsável pela entidade. Gonzalez também responde pela Totum Urbs Investimentos.

O provedor da Santa Casa de Misericórdia de Santos, Ariovaldo Feliciano, também foi procurado pela reportagem. E chegou a agendar uma entrevista para a última sexta-feira. Mas, o encontro acabou desmarcado devido a um "imprevisto". A Assessoria de Comunicação da Santa Casa prometeu "reagendar" a entrevista.

Até 2019, o conjunto arquitetônico do Escolástica Rosa abrigou uma Escola Técnica (ETEC) e o campus Rubens Lara da Faculdade de Tecnologia (Fatec), ambas administradas pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, responsável por outras 219 ETECs e por 65 Fatecs espalhadas por todas as regiões do Estado.

Leia amanhã: Construtoras têm interesse em assumir custos com restauração em troca de espaço para torres de apartamentos. **(Nilson Regalado)**

Ponte dos Barreiros funciona em operação 'Pare e Siga'

As intervenções serão nas madrugadas, a fim de amenizar os prejuízos dos condutores. O sistema funcionará até quarta-feira (24)

As obras de extensão do VLT à Área Continental de São Vicente avançam cada vez mais e, por isso, o trânsito da Ponte dos Barreiros - estrutura que tem passado pelo processo de recuperação do seu trecho ferroviário - funcionará mediante a operação 'Pare e Siga' nesta semana.

As intervenções serão feitas nas madrugadas, a fim de amenizar os prejuízos dos condutores. O sistema funcionará de hoje a quarta-feira (24), das oh às 4h. O local será devidamente sinalizado, contando com apoio de agentes da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob).

VLT NA ÁREA CONTINENTAL. As intervenções no trecho ferroviário da Ponte dos Barreiros compõem a primeira etapa da Fase 3 da obra do VLT, que ligará o meio de transporte à Área Continental de São Vicente com quatro novas estações (Quarentenário, Ponte Nova, Rio Branco e o Terminal Samaritá).Neste momento, estão sendo finalizados os processos de corte e preparo dos antigos trilhos do trecho ferroviária.

O segundo estágio, que consiste na estruturação para passagem do veículo no trecho pós-ponte, segue em tramitação administrativa e burocrática atendendo a todas as exigências ambientais.


Cesar Morgado/Prefeitura de São Vicente

As intervenções no trecho ferroviário compõem a primeira etapa da Fase 3 da obra do VLT

O local será devidamente sinalizado, contando também com apoio de agentes da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob)

A Prefeitura de São Vicente segue detalhando todos os avanços referentes ao projeto de extensão do VLT à Área Continental. **(DL)**



LIBERDADE de expressão

A questão é se o governo vai controlar os meios de comunicação. Os jornalistas sabem que há risco em fazer jornalismo. Além das ameaças físicas, suspensão das verbas publicitárias do governo, há também processos no Judiciário. Em um momento em que no Brasil não há equilíbrio entre os poderes, os processos são conduzidos de acordo com sua capa, ou seja, a Justiça deixa de ser cega e passa a punir, ou perseguir, os que ousam em continuar divulgando notícias que não interessam ao presidente. O risco é maior quando a Constituição é rasgada, e o que prevalece é o interesse do Poder Executivo.

O caso não é novo na história da República – em vários governos veículos de mídia foram empastelados e jornalistas presos. O que se discute agora é até onde vai a restrição para publicação de ideias e comentários que não elogiam os poderosos que estão no poder. O debate, como sempre, está restrito apenas às elites nacionais, a população pouco entende de direitos constitucionais.

Há uma atmosfera de conspiração. Há quem defenda que os movimentos ideológicos, fascismo e comunismo, articulam uma conspiração mundial para dominar a opinião pública. O instrumento é através da comunicação de massa, com a censura à imprensa e a criação de narrativas que iludem a população. Ela serve às duas mais duras ditaduras da Europa, e serve também como modelo para governos autoritários espalhados pelo mundo.

O Brasil não está fora desse embate ideológico. A democracia sofre ataques da direita e da esquerda que sustentam que o liberalismo não atende mais o desenvolvimento nacional, está ultrapassado e precisa ser substituído com Poder Executivo mais forte. O Legislativo deve ter apenas caráter consultivo, ou mesmo ser descartado.

No meio de uma polêmica onde se misturam emocionalismo com racionalismo está a liberdade de expressão, acusada de traição quando insiste em divulgar notícias e temas que não interessam ao autoritário de plantão.

O governo tem o poder nas mãos. Não admite que críticas de qualquer nível sejam divulgadas e corroam o apoio popular. Afinal, conquistar o poder foi um lance de ousadia das oligarquias dissidentes ao derrubar as elites que controlam o Brasil desde a proclamação da República.

O Estado Novo para se consolidar precisa também controlar a oposição e os críticos de sempre. O ditador Getúlio Vargas, inspirado no modelo fascista implantado na Itália por Benito Mussolini, cria o DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda. A ele cabe coordenar, orientar, centralizar a propaganda interna e externa do governo, fazer censura ao teatro, cinema e atividades esportivas e recreativas, organizar manifestações cívicas, festas patrióticas, exposições, concertos e conferências.

Há uma atmosfera de conspiração. Há quem defenda que os movimentos ideológicos, fascismo e comunismo, articulam uma conspiração mundial para dominar a opinião pública. O instrumento é através da comunicação de massa, com a censura à imprensa e a criação de narrativas que iludem a população. Ela serve às duas mais duras ditaduras da Europa, e serve também como modelo para governos autoritários espalhados pelo mundo. O Brasil não está fora desse embate ideológico. A democracia sofre ataques da direita e da esquerda

A "cereja do bolo" é a direção do programa Hora do Brasil. Por meio dele a ditadura tem não só o controle do meio de comunicação que chega até os confins do país. O rádio é o instrumento de comunicação de massa usado para que Vargas possa falar diretamente com a população, passar as notícias que interessam ao governo e consolidar a posição de líder absoluto. Graças a ele, a voz de Vargas fica familiar.

O Congresso está fechado. O mundo há dois meses mergulhou na Segunda Guerra Mundial. Os líderes da direita e da esquerda incentivam o culto à personalidade. No Brasil, os retratos do presidente são dependurados em todos os órgãos públicos. De onde nunca mais saíram.

__Heródoto Barbeiro__ é jornalista da Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

EM 2024. Só nos três primeiros meses já foram registradas 42.995 denúncias de violações contra idosos na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH)

Denúncias de violência contra idosos crescem

O vídeo de uma mulher tentando sacar um empréstimo no nome de um idoso morto que ela trazia em uma cadeira de rodas circulou nas redes sociais e na imprensa e causou indignação até mesmo no exterior. Presa, Érika de Souza Vieira Nunes alega que estava tentando buscar o dinheiro para que o tio comprasse uma TV e reformasse a casa, mas a polícia trata o caso como tentativa de fraude porque Paulo Roberto Braga, de 68 anos, já estava morto no momento em que a sobrinha pedia para que ele assinasse.

Independentemente do desfecho do caso, as suspeitas chamam a atenção para a vulnerabilidade de idosos, e especialistas ouvidos pela Agência Brasil descrevem que o cenário no país é de aumento da exploração e agressão a essa população.

Só nos três primeiros meses de 2024 já foram registradas 42.995 denúncias de violações contra pessoas de 60 anos de idade ou mais na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH). Número bem maior do que os do mesmo período de 2023, com 33.546 registros, e de 2022, com 19.764. Entre os abusos mais comuns este ano, destaques para negligência (17,51%), exposição de risco à saúde (14,68%), tortura psíquica (12,89%), maus tratos (12,20%) e violência patrimonial (5,72%).

E o que leva familiares a agredir ou a explorar os idosos? Cada caso tem particularidades, mas há fatores mais comuns como exaustão do cuidador, falta de preparo, desconhecimento da lei e condições socioeconômicas precárias. É o que explica Sandra Rabello, coordenadora de projetos de extensão do Núcleo de Envelhecimento Humano da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), e presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).


Getty Images/iStockphoto
Entre os abusos, estão maus tratos e violência patrimonial

"As famílias podem cometer esses crimes por falta de conhecimento e de preparo ao cuidar de pessoas fragilizadas. A falta de informação, de divulgação sobre a legislação, traz dificuldades nesse cuidado. As condições de vida, como o desemprego, também favorecem as pessoas a cometerem determinados crimes, como empréstimos consignados, extorsão, pressão sobre os idosos, violência psicológica. Outra questão é a exaustão sobre o cuidado de idosos, fragilizados ou com síndrome demencial. Isso pode prejudicar muito os relacionamentos dentro das famílias", explica Sandra Rabello.

Para a especialista, é preciso olhar para além dos aspectos e responsabilidades individuais de cada crime. "E entender que há dimensões coletivas na violência contra os idosos, que começam com exclusão e invisibilidade. Falta um olhar mais atento da sociedade e ações mais concretas de órgãos públicos para fiscalizar o cuidado dos idosos".

"Os idosos tendem a proteger filhos, netos que, às vezes, são dependentes químicos ou estão desempregados. A identificação de abusos pode surgir através da convivência de um profissional com a pessoa idosa, que vai observar os sinais e fazer uma intervenção. Nos casos de exploração, o profissional deve estimular a pessoa idosa a fazer a denúncia ao Ministério Público", disse Sandra Rabello.

Entendimento semelhante tem Fatima Henriette de Miranda e Silva, presidente da Comissão de Atendimento à Pessoa Idosa da Ordem dos Advogados do Brasil-RJ.

"Para prevenir essas violências, entendo ser necessário investir em educação e conscientização sobre os direitos dos idosos, promover o diálogo e o apoio dentro das famílias, proporcionar serviços de assistência social e psicológica para os idosos em situação de vulnerabilidade", defende Fatima. "Importante ter campanhas, políticas públicas, com participação de governantes, familiares e toda a sociedade".

Quando a violência acontece, aqueles que a presenciaram devem buscar os canais apropriados de denúncia. Em muitos casos, uma intervenção inicial é capaz de evitar problemas maiores, disse a advogada.

"Vítimas, familiares ou qualquer pessoa que testemunhe casos de abusos, denuncie imediatamente às autoridades competentes, como delegacias especializadas em proteção do idoso, o Ministério Público ou o Disque 100. Também estão sendo recebidas queixas nas delegacias de bairro", recomenda Fatima.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania reforça que o Disque 100 funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana e registra denúncias de violações, dissemina informações e orienta a sociedade sobre a política de direitos humanos. O canal pode ser acionado por meio de ligação gratuita, discando 100 em qualquer aparelho telefônico. Pela internet, as denúncias podem ser feitas no site da Ouvidoria, pelo WhatsApp (61) 99611-0100) ou Telegram. **(AB)**

Uso de ChatGPT no ensino exige cuidado, alerta especialista

A utilização da inteligência artificial na elaboração de materiais didáticos, como pretende fazer o governo do estado de São Paulo, demanda cuidados e não pode deslocar os professores do papel central na educação. A avaliação é de Ana Altenfelder, presidente do Conselho de Administração do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), organização da sociedade civil que promove a equidade e qualidade na educação pública brasileira.

"A inteligência artificial pode ajudar a planejar, a fazer a gestão da aprendizagem. Isso eu acredito que potencialmente pode acontecer. Mas é alguma coisa muito nova que precisa ser investigada, ser pesquisada. E o que nós não podemos esquecer, de jeito nenhum, é o papel central do professor", destaca a pesquisadora.

A Secretaria de Educação do estado anunciou nesta semana que planeja implementar um projeto-piloto para incluir a inteligência artificial como uma das etapas do processo de "atualização e aprimoramento de aulas" digitais do terceiro bimestre dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

"Acho que muitas vezes comete-se um equívoco, imaginando que o professor é um simples aplicador de material didático. Nesse sentido, a decisão da Secretaria Estadual de Educação causa preocupação pelo histórico. Nós temos visto várias decisões, projetos, propostas da Secretaria de Educação de São Paulo que não consideram o papel fundamental do professor", ressalta Altenfelder.


DIVULGAÇÃO
Governo de SP pretende produzir material didático com IA

Ela cita a decisão da secretaria, tomada no ano passado e criticada pelos professores, de substituir os livros didáticos físicos do Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD), oferecido pelo Ministério da Educação, por materiais digitais, como a exibição de slides aos alunos. Após o protesto dos docentes e a repercussão negativa da medida, a secretaria recuou e manteve os livros físicos nas salas de aula.

"Eram materiais que foram feitos sem nenhuma qualidade, em detrimento dos livros didáticos que estão aí há muitos anos, que é um programa nacional, que tem um trabalho contínuo, elaborado e analisado por especialistas, professores, e que são de qualidade", disse a pesquisadora.

USO GRADATIVO. Altenfelder chamou a atenção ainda para os cuidados que devem ser tomados no processo de implantação da inteligência artificial no ensino. Segundo ela, o correto seria passar a utilizar a tecnologia, como o ChatGPT, gradativamente.

"Quando houve esse movimento dos slides, foi na rede inteira de ensino e foi de uma vez só, sem um período de teste, sem um período de experimentação. Nós sabemos que toda estratégia, toda política pública precisa de um tempo para ser aplicada, observada, e os rumos serem corrigidos".

PAPEL DO PROFESSOR. Em nota, a secretaria de Educação disse que os professores não serão substituídos pela inteligência artificial e que a pasta planeja implementar um projeto-piloto para inclusão da tecnologia.

"As aulas que já foram produzidas por um professor curriculista e já estão em uso na rede são aprimoradas pela IA [inteligência artificial] com a inserção de novas propostas de atividades, exemplos de aplicação prática do conhecimento e informações adicionais que enriqueçam as explicações de conceitos-chave de cada aula".

Segundo a secretaria, o conteúdo produzido será avaliado e editado por professores curriculistas em duas etapas diferentes, além de passar por revisão de direitos autorais e "intervenções de design". "**(AB)**

PREFEITURA. As inscrições podem ser realizadas pelo site do Instituto Mais até 17h do dia 9 de maio

Santos abre dois concursos

A Prefeitura de Santos abre dois concursos públicos nesta segunda-feira (22) para 33 vagas, distribuídas em 28 cargos de níveis fundamental, médio/técnico e superior.

As inscrições podem ser realizadas pelo site do Instituto Mais até 17h de 9 de maio. A aplicação das provas está prevista para 26 de maio, no período da manhã.

Quem tem o ensino fundamental pode concorrer ao cargo de operador radiofônico (duas vagas). Para nível médio/técnico há a função de técnico de contabilidade (duas), técnico de raio-X (duas), técnico de refrigeração (uma) e técnico em equipamentos biomédicos (uma).

As oportunidades com exigência de curso superior dividem-se entre cirurgiões dentistas e médicos de diversas especialidades:

- cirurgião dentista com especialização em endodontia (1)
- cirurgião dentista com especialização em odontopediatria (1)
- cirurgião dentista com especialização em pacientes com necessidades especiais (2)
- médico acupunturista (1)
- alergista e imunologista (1)
- cardiologista (1)
- endocrinologista infantil (1)
- fisiatra (1)
- gastroenterologista (1)
- generalista ambulatorial (1)
- hematologista (1)
- ginecologista urgência e emergência (1)
- infectologista (1)
- generalista saúde mental - Rede de Atenção Psicossocial (1)
- oftalmologista (1)
- urologista (1)
- pneumologista (1)
- ortopedista (1)
- pediatra ambulatorial (1)
- neurocirurgião (1)
- cirurgião ginecologista/obstetra (1)
- cirurgião geral (1)
- neuropediatra (2)


DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTOS
Em Santos, a aplicação das provas está prevista para 26 de maio, no período da manhã

VALORES.
Os valores das inscrições são: R$ 48 para nível fundamental, R$ 57 para médio/técnico e R$ 69 para superior. Os salários variam de acordo com a carga horária e a função pretendida.

Em caso de dúvidas, os candidatos podem entrar em contato com o Instituto Mais, pelo Serviço de Atendimento ao Candidato (SAC) no telefone (11) 2539-0919, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 9h às 12h ou das 14h às 17h, ou enviar e-mail para sac@institutomais.org.br.

Mais informações no Diário Oficial do último dia 17, páginas 10 a 79 e na página do Instituto Mais. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
33


Inscrições
Até 09/05
https://www.institutomais.org.br/


Salário
Até R$ 10,6 mil


Taxa de inscrição
De R$ 57 a 69

Mongaguá abre 189 vagas; salários chegam R$ 5,5 mil

A Prefeitura de Mongaguá anunciou a realização de um novo concurso público, com o objetivo de preencher 189 vagas, além de formar cadastro reserva, para profissionais de níveis médio, técnico e superior.

De acordo com o edital, as oportunidades são para os seguintes cargos: Atendente de Educação I (34); Auxiliar Educador Cuidador (10); Operador de Máquina Roçadeira Costal (10); Operário (20); Agente de Serviços de Trânsito (15); Auxiliar de Serviços Gerais (20); Educador Cuidador Residente (2); Escriturário (10); Guarda Civil Municipal (20); Motorista (33); Analista Jurídico (10); Auditor Fiscal de Tributos Municipais (5).

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (AC, PCD) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Para concorrer a uma das oportunidades é necessário que o candidato comprove o nível de escolaridade exigido para a função em que pretende atuar, tenha idade mínima de 18 anos, dentre outros requisitos.

Ao serem admitidos, os profissionais deverão cumprir jornadas de 40 horas semanais e contarão com remuneração mensal de R$ 1.700,00 a R$ 5.500,00.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL
Prefeitura de Mongaguá anunciou a realização de um novo concurso

INSCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO.
Os interessados podem se inscrever de 18 de abril de 2024 a 3 de maio de 2024, pelo site do Indepac, com taxas de R$ 27,00 a R$ 57,00. Vale pontuar que a solicitação de isenção do valor poderá ser feita entre os dias 18 e 19 de abril de 2024.

A classificação dos candidatos será realizada por meio de prova objetiva, prevista para o dia 19 de maio de 2024. O conteúdo programático consistirá em questões de língua portuguesa, matemática e conhecimentos específicos.

Para alguns cargos também haverá prova prática, avaliação psicológica, teste de aptidão física, investigação social e cursos.

VIGÊNCIA.
O prazo de validade do Concurso Público é de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, a contar da data da homologação.

Mais detalhes podem ser encontrados no edital completo, disponível em nosso site. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
189


Inscrições
Até 03/05
www.institutoindepac.org.br/


Salário
Até R$ 5,5 mil


Taxa de inscrição
De R$ 27 a 57

TRF vai iniciar inscrições de concurso público

Na última quinta-feira (18) o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF 3) divulgou o edital do novo Concurso Público para os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Ao todo, são 263 vagas para os níveis técnico e superior. A remuneração dos selecionados deve variar de R$ 8.529,65 a R$ 13.994,78.

O período para realizar as inscrições se inicia às 10h do dia 29 de abril e seguem até o dia 28 de maio, pelo site da Fundação Carlos Chagas, organizadora do processo seletivo. A taxa para participação é de R$ 80 ou R$ 130.

Abaixo estão as vagas abertas. Todas as oportunidades são para a área de Seções Judiciárias.

Veja:

Analista Judiciário (superior);

Técnico Administrativo Judiciário.

Confira as cidades que estão inclusas no processo seletivo.

SÃO PAULO:
São Paulo;
Americana;
Andradina;
Araçatuba;
Araraquara;
Assis;
Avaré;
Barretos;
Barueri;
Bauru;
Botucatu;
Bragança Paulista;
Campinas;
Caraguatatuba;
Catanduva;
Franca;
Guaratinguetá;
Guarulhos;
Itapeva;
Jales;
Jaú;
Jundiaí;
Limeira;
Lins;
Marília;
Mauá;
Mogi das Cruzes;
Osasco;
Ourinhos;
Piracicaba;
Presidente Prudente;
Registro;
Ribeirão Preto;
Santo André;
Santos;
São Bernardo do Campo;
São Carlos;
São João da Boa Vista;
São José do Rio Preto;
São José dos Campos;
São Vicente;
Sorocaba;
Taubaté e;
Tupã.


DIVULGAÇÃO/CNJ
TRF-3 divulgou o edital do novo Concurso; há vagas na região

Ao todo, são 263 vagas para os níveis técnico e superior. A remuneração dos selecionados deve variar de R$ 8.529,65 a R$ 13.994,78

MATO GROSSO DO SUL:
Campo Grande;
Corumbá;
Coxim;
Dourados;
Naviraí;
Ponta Porã e;
Três Lagoas. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
263


Inscrições
Até 28/05
https://www.fcc.org.br/fcc/


Salário
Até R$ 13.994


Taxa de inscrição
De R$ 80 a 130

Por Flávio Ricco
Colaboração: José Carlos Nery

Segunda-feira de estreias na Record

Duas importantes estreias movimentam a programação da Record na noite desta segunda-feira. Às 21h, tem a volta da série "Reis", com "A Decadência", protagonizada por Guilherme Dellorto. Dirigida por Rudi Lagemann, esta sua 10ª temporada tem como tema central o apogeu e a decadência de Salomão, numa era de muito luxo e ostentação. "As pessoas vão sentir amor por Salomão, mas também muita raiva e decepção pelas suas atitudes", contou Dellorto à coluna. As chamadas apresentadas já revelam a riqueza da sua produção. Logo depois de "Gênesis", às 22h30, sob o comando de Rachel Sheherazade, em seu primeiro voo no Entretenimento, começa a segunda temporada de "A Grande Conquista". "É o meu recomeço, sou uma fênix renascendo para a televisão", declara Sheherazade. Entre outras novidades, o diretor Rodrigo Carelli introduziu no programa um elemento da inteligência artificial, o Fred, que vai interagir diretamente com os participantes e coordenar algumas atividades. Serão 100 participantes na primeira fase da competição, chamada Vila, e somente 20 seguirão para a Mansão, atrás de um prêmio milionário.

TV Tudo

Empolgada. "Tem sido incrível, melhor do que todas as expectativas que eu tinha colocado." Declaração da atriz e top model angolana Sharam Diniz, intérprete de Makeda, a Rainha de Sabá, na série "Reis". Muito empolgada com seu primeiro trabalho na televisão do Brasil.

A lição. Sobre a transmissão da Série B e toda a confusão estabelecida, o que se deseja é que, pelo menos, isto não venha a se repetir. Deixar o assunto se arrastar até o dia do início da competição, na melhor das hipóteses, demonstra inabilidade e desconsideração.

Falta de jeito. No Brasil, de modo especial, a negociação de direitos esportivos nunca teve a transparência que se deseja, daí episódios tão tristes como foi este de agora com a Série B. E como tudo indica, também será com a Série A, a partir do ano que vem.

Nuvem de fumaça. A formação de uma liga sempre foi o sonho de muitos, entendendo que, por meio dela, nunca mais se repetiriam os erros do passado. Tudo se resolveria mais facilmente se chegaria a uma tão sonhada unidade. Pois é, aqui com a nossa mania de grandeza, em vez de uma, já foram criadas duas ligas diferentes, Libra e Liga Forte, dividindo os clubes nelas envolvidos.

O que nos espera. A Libra já fechou com a Globo e a Liga com ninguém até agora, o que garante, até aqui, a transmissão de algo próximo a só a metade da competição. Não bastasse isso, ainda tem o Corinthians, fora das duas, fazendo o seu jogo, para fechar só em condições muito melhores do que as apresentadas pela Libra, inicialmente. Diante de tudo, o que nos espera?

Nova temporada. Com Tony Ramos e Eliane Giardini, a Globo estreia nesta terça-feira, depois de "Renascer", a segunda temporada da série "Encantado's". Giardini surge como a vilã, Dalva. O elenco também reúne: Evelyn Castro, Luís Miranda, Vilma Melo, entre outros.

Tudo certo. O remodelado "Morning Show", da TV Jovem Pan, teve seu piloto aprovado e irá ao ar a partir da próxima segunda-feira. Alguns outros serão feitos ao longo da semana, apenas para um melhor ajustamento de tudo. Além do apresentador André Marinho, terá cenário, identidade visual e quadros novos.

Talento. Integrante do grupo teatral Melhores do Mundo, Welder Rodrigues está em sua segunda novela na Globo, reprisando o Sabá Bodó de "Mar do Sertão" em "No Rancho Fundo". Antes, fez carreira no humor da casa. Trata-se de alguém muito do ramo.

Streaming. Marcello Melo Junior, atualmente como José Bento em "Renascer", também é o protagonista da série policial "Arcanjo Renegado". A terceira temporada estreia no segundo semestre no Globoplay.

Vai que vai. A "Praça" continua com uma audiência bem equilibrada e entre as principais do SBT.O problema é que todas as atenções foram destinadas aos novos programas. E quase nada para os antigos, que há muito tempo continuam com os mesmos cenários, elencos etc. Investimentos zero.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

CCIC P&O MALAYSIA SDN BHD
CNPJ. 14.781.874/0001-38
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE QUOTISTAS

A sócia CCIC P&O MALAYSIA SDN BHD, constituída sob as leis da Malásia, Documento: 14781874000, CNPJ n° 14.781.874/0001-38, **CONVOCA a sócia Sr. JIN LI**, RNE/RNM F001492D CPF n° 719.289.671-32, para comparecer à REUNIÃO DE QUOTISTAS a fim de deliberar sobre cessão de quotas da sociedade e exclusão de sócio e demais assuntos de interesse da sociedade denominada CCIC DO BRASIL INSPECTIONS CERTIFICAÇÕES LTDA, com NIRE n° 35.226.877.841 e CNPJ n° 14.377.705/0001-37, devendo V.Sa. comparecer no **DIA: 30/04/2024**, horário: **1ª CONVOCAÇÃO: 14:00 hs; 2ª CONVOCAÇÃO: 14:30**; LOCAL: Av. Dr. Bernardino de Campos, nº 95, Vl. Belmiro, Santos/SP, CEP: 11075-355, sede da sociedade.

Edital de Citação, com prazo de 20 (vinte) dias. Processo nº 1014807-39.2021.8.26.0562. O Doutor Juiz de Direito da 9ª Vara Cível de Santos/S.P., na forma da Lei, FAZ SABER que existe AÇÃO DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIO, proposta por FERNANDA RUMBLESPERGER e JURACY FERNANDES RUMBLESPERGER, em face do Espólio do Sr. José Alberto de Luca, por sua Inventariante Sandra Luca Mazzoni da Silva, de qualificação ignorada, Espólio de Hélcio Francisco Paulo e sua mulher Lilia Leda Saddy Paulo, de qualificações ignoradas e Eloy Gregório Costa e sua mulher Benedita Lopes Costa, que ajuizaram, objetivando a escritura do imóvel localizado à Rua José Alberto de Luca, nº 136, em Santos/SP, no perímetro urbano desta Comarca, que assim se descreve e confronta: Tal imóvel, que assim se descreve e confronta: " A metade ideal dos direitos decorrentes da escritura de cessão e transferência de direitos lavrada no 1º Cartório de Notas de Santos, aos 29 de dezembro de 1983, Livro 792, fls. 159, registrada sob o nº 6, na matrícula 5807, no 1º Registro de Imóveis, em 27 de fevereiro de 1984. Dito imóvel foi cedido por Olga dos Santos Fernandes ao "de cujus " e a sua mulher Juracy Fernandes Rumblesperger. O imóvel na sua integralidade assim se descreve e confronta: situado no período urbano desta cidade, município e comarca de Santos, 1º Cartório de Registro de Imóveis, no Bairro da Areia Branca, no lugar denominado " Jardim Rádio Clube ", designado como sendo o lote de terreno sob o nº 14 (quatorze) da quadra 56 (cinquenta e seis), medindo 10,00 (dez) metros de frente para a Rua José Alberto de Luca, por 26,50 (vinte e seis metros e cinquenta centímetros) da frente aos fundos, com área total de 265,00 (duzentos e sessenta e cinco) metros quadrados, dividindo de um lado com o lote nº 15, de outro com a Rua 14 e nos fundos com o Lote nº 13, de acordo com a planta de desmembramento aprovado pelo processo nº 289 da Prefeitura Municipal de Santos. Dito imóvel foi matriculado sob o nº 5.807, no 1º Cartório de Registro de Imóveis de Santos." Obs.: O imóvel descrito nos itens 9 e 9.a, eram identificados antigamente pela Prefeitura de São Vicente, pelo nº 763, **sendo atualmente o nº 136 da Rua José Alberto de Luca.** As requerentes são signatárias de Instrumento de Compra e Venda totalmente quitado, e desde então tem a posse mansa e pacífica, bem como têm quitados todos os impostos referentes ao imóvel em questão. **Estando em termos, expeça-se o edital de citação de BENEDICTA LOPES COSTA e ELOY GREGÓRIO COSTA, além de ausentes, incertos e desconhecidos com a necessidade de Curador Especial, em caso de revelia, nos termos da ação em epígrafe, advertindo-se do prazo de 15 (quinze) dias para apresentar a resposta, que fluirá a partir do prazo do edital, o qual já é fixado em 20 (vinte) dias.** Será o presente publicado e afixado na forma da Lei. Santos, 11 de março de 2024.a

Bascar S/A. Imóveis e Participações

CNPJ nº 46.771.051/0001-18

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Dando cumprimento as disposições Legais e estatutárias, vimos submeter apreciação de V.sas., as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Permanecemos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos julgados necessários. Santos, 28 de março de 2024. **A Diretoria.**

Balanço Patrimonial do exercício encerrado em 31/12/2023 - *em milhares de reais*

	2023 - R$	2022 - R$
Ativo	**34.237**	**26.538**
Ativo circulante	**16.824**	**15.768**
Caixa e bancos	12	7
Aplicações financeiras	13.191	12.290
Contas a receber	12	9
Tributos a compensar/recuperar	3.606	3.460
Despesas do exercicio seguinte	3	2
Ativo não circulante	**17.413**	**10.770**
Ativo realizável a longo prazo	**853**	**853**
Depósitos e cauções	853	853
Investimentos	**16.194**	**9.581**
Participações permanentes em sociedades controladas	-	9.431
Participações permanentes em sociedades coligadas	16.044	-
Investimentos decorrentes incentivos fiscais	150	150
Imobilizado	**366**	**336**
Instalações	146	146
Veículos	610	548
Moveis,máquinas e utensílios	147	147
Equipamentos e instalações telefônicas	22	22
Direito de uso de telefone	9	9
Equipamentos para processamento eletrônico de dados	60	60
Imoveis	479	479
Depreciações	(1.107)	(1.076)
Intangível	**-**	**-**
Aquisições e desenvolvimento de logiciais	15	15
Amortizações	(15)	**(15)**

	2023 - R$	2022 - R$
Passivo e patrimônio líquido	**34.237**	**26.538**
Passivo circulante	**697**	**677**
Fornecedores	3	6
Contas a pagar	39	42
Honorários de diretoria a pagar	5	2
Obrigações tributárias	43	47
Contribuições sociais a recolher	16	15
Adiantamento para futuro aumento de capital	540	540
Provisão para férias	51	25
Provisão para imposto de renda	-	-
Provisão para contribuição social	-	-
Passivo não circulante	**15**	**15**
Depositos e cauções	15	15
Patrimônio líquido	**33.525**	**25.845**
Capital social	**24.132**	**24.132**
Capital social	24.132	24.132
Reservas de lucros	5.200	9.926
Reserva legal	411	4.586
Reserva de retenção de lucros	4.789	5.340
Prejuízos acumulados	**4.193**	**(8.213)**
Prejuízos acumulados	(3.628)	(7.421)
Prejuízo do exercicio	-	(792)
Lucro do exercicio	7.821	-

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido em 31/12/2023 - *em milhares de reais*

	Capital Social	Reservas de Lucros (Reserva Legal)	Reservas de Lucros (Reserva de Retenção de Lucros)	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2021	**24.132**	**4.586**	**5.685**	**(7.421)**	**26.982**
Aumento do Capital Social com Afacs					-
Prejuizo Líquido do Exercício				(792)	(792)
Dividendos Distribuídos			(345)		(345)
Ajustes de Exercicios Anteriores			-		-
Saldos em 31/12/2022	**24.132**	**4.586**	**5.340**	**(8.213)**	**25.845**
Lucro Liquido do Exercicio				8.232	8.232
Prejuizo Líquido do Exercício					-
Compensaçao de Prejuizos		(4.586)		4.586	-
Dividendos Distribuídos			(552)		(552)
Constituiçao de Reserva Legal		411		(411)	-
Ajustes de Exercicios Anteriores					-
Saldos em 31/12/2023	**24.132**	**411**	**4.788**	**4.194**	**33.525**

Demonstração do Resultado do Exercício Encerrado em 31/12/2023 - *em milhares de reais*

	2023 - R$	2022 - R$
Receita bruta vendas/serviços	80	76
Deduções da receita bruta	(8)	(7)
Receita líquida	72	69
Custo das vendas e serviços	-	-
Lucro bruto	72	69
Despesas operacionais	6.719	(2.594)
Administrativas	(2.578)	(2.313)
Tributarias	(86)	(98)
Gerais	-	-
Depreciações/amortizações	(79)	(59)
Outras receitas operacionais	24	-
Outras despesas operacionais	(120)	(109)
Resultados de participações societarias	9.558	(16)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	6.791	(2.526)
Encargos financeiros líquidos	1.441	1.734
Receitas e despesas financeiras	1.441	1.734
Receitas financeiras	1.441	1.734
Despesas financeiras	-	-
Resultado antes da contribuição social	8.232	(792)
Provisão para contribuição social	-	-
Resultado antes do imposto de renda	8.232	(792)
Provisão para imposto de renda	-	-
Lucro líquido	8.232	(792)
Lucro básico e diluido por ação	0,33	(0,03)

Em 31/12/2023 e em 31/12/2022 não há outros componentes do resultado abrangente além do resultado do exercício, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício encerrado em 31/12/2023 - *em milhares de reais*

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2023 - R$	2022 - R$
Lucro liquido antes do imposto de renda e da contribuição social	**8.232**	**(792)**
Ajustes		
Depreciações e amortizações	79	59
Resultado da equivalência patrimonial	(9.558)	16
Valor residual na venda de bens do ativo imobilizado	-	-
Ajustes de exercicios anteriores	-	-
	(1.247)	(717)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(3)	11
Impostos a recuperar	(146)	125
Títulos e valores mobiliários	-	-
Outros créditos de curto e longo prazo	(1)	1
Depósitos judiciais	-	-
Contas a pagar	(4)	(7)
Fornecedores	(3)	-
Impostos a recolher	(3)	10
Cauções recebidas	-	-
Salários e encargos sociais	0	3
Outros débitos de curto e longo prazo	29	6
Caixa proveniente das operações	**(1.378)**	**(568)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(1.378)**	**(568)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(110)	(1)
Redução de capital em coligadas	3.000	-
Integralização de capital em coligadas	(55)	(360)
Recebimento de lucros	-	-
Baixa de participação em sociedade coligada	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**2.835**	**(361)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(552)	(345)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	**(552)**	**(345)**
Aumento(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**905**	**(1.274)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**12.298**	**13.572**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**13.203**	**12.298**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional: A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Santos-SP e tem por objeto social participações societárias, locação de imóveis próprios, incorporação de edifícios ou conjunto de edificações em condomínio e a compra e venda de imóveis, podendo também promover a realização do seu objeto por intermédio de terceiros. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 26/03/2024. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Companhia e, também a moeda de apresentação. **4. Resumo das principais práticas contábeis: 4.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações financeiras com conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos referem-se basicamente a certificados de depósitos bancários - CDB e fundos de renda fixa e estão aplicados em instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha e são classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **4.2. Instrumentos financeiros:** As aplicações financeiras com conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com insignificante risco de mudança de valor são classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado. **4.3. Ajuste a valor presente:** Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de obrigações de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeito relevante, passam a ser ajustadas a valor presente. A Administração da Companhia avaliou os impactos decorrentes da introdução do conceito de ajuste a valor presente e concluiu que não existem efeitos a serem registrados nas demonstrações financeiras. **4.4. Imobilizado:** Imóveis, equipamentos, instalações, veículos, móveis e utensílios, e demais bens são demonstrados pelo custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável. Os ganhos e perdas de alienações são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil na data da alienação, e são reconhecidos como "Outras Receitas/Despesas Operacionais" na demonstração do resultado. **4.5. Ativo intangível - programa de computadores (softwares):** Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, mensurados pelo custo total de aquisição menos as amortizações. **4.6. Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existe fluxos de caixa identificáveis separadamente. **4.7. Investimentos:** Os investimentos em sociedades controladas, em sociedades coligadas com influência significativa e em demais sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, a saber: Vertiplano - Epitácio Empreendimento Imobiliário Ltda., Capital Social R$ 21.000.000,00, Patrimônio Líquido R$ 31.868.494,00, Quotas de propriedade da companhia 10.500.000, Participação 50,00%, Valor de Patrimônio Líquido do Investimento R$ 15.907.382,98, Lucro do Exercício R$19.115.735,27, Créditos R$ 0,00, Obrigações R$ 0,00. Os demais investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, atualizados pela variação da UFIR até 31.12.1995 e deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **4.8. Estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **4.9. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **4.10. Transações com partes relacionadas:** A Companhia tinha a pagar à coligada Vertiplano Epitácio Empreendimento Imobiliário Ltda., R$ 0,00 em 31/12/2023 (R$0,00 em 31/12/2022). **4.11. Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração dos administradores (acrescida dos encargos sociais) no exercício encerrado em 31/12/2023 foi de R$ 50.515,20 (R$ 34.905,60 em 31/12/2022). **4.12. Apuração do resultado do exercício:** O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. **4.13. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda do exercício é calculado com base na alíquota de 15% sobre o lucro real e adicional de 10% sobre o lucro real excedente de R$ 240.000,00. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado. **4.14. Capital Social:** O Capital Social é de R$ 24.131.612,00, sendo composto de 13.114 ações ordinárias e 11.760 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Santos, 31 de dezembro de 2023

José Carlos Ballalai de Carvalho
Diretor Presidente
CPF 031.082.368-49

Agustin Martinez Valle
Contador
C.R.C. 1SP061763/O-9

COM WAGNER MOURA. Além de um filme de guerra, de catástrofe, de estrada, o longa metragem é um filme de jornalismo

‘Guerra Civil’ é blockbuster que divide EUA e faz aceno ao Brasil

Berço da independência dos Estados Unidos, a Filadélfia é um destino proibido para os protagonistas de “Guerra Civil”, ficamos sabendo logo no início do filme. Se o objetivo é chegar à capital, Washington, o melhor a fazer é se enfiar em estradas desertas e bombardeadas para contornar a cidade.

É significativo que seja a capital da Pensilvânia a escolhida para estrelar um dos diálogos inaugurais do longa de Alex Garland. Primeiro por seu simbolismo patriótico e, segundo, porque o estado é dos mais decisivos para as eleições americanas -seu volumoso colégio eleitoral escolheu Trump em 2016, mas o rejeitou no pleito seguinte.

Assim, o exercício de futurologia do cineasta deixa claro que aquela distopia não descamba para delírios fantasiosos, mas firma o pé em solo americano e no presente. As estradas destruídas de “Guerra Civil” estão assim por uma catástrofe política, depois que um conflito divide os Estados Unidos em dois.

“Este é um filme que mostra que a polarização é a maior ameaça à democracia no mundo moderno”, crava Wagner Moura, protagonista ao lado de Kirsten Dunst.

Não é com eles que a trama começa, porém. Os primeiros segundos mostram Nick Offerman nos trajes do presidente americano, ensaiando um discurso que, aos poucos, dá algum contexto como munição ao espectador.

Sabemos que a liberal Califórnia surpreendentemente formou uma aliança com o conservador Texas, lutando na costa oeste. Do outro lado, na Flórida, células dissidentes pressionam as Carolinas do Norte e do Sul a se juntarem na luta armada contra o que restou do governo federal.

Nunca estivemos tão próximos da vitória, diz o presidente, só para ter o discurso transformado em fake news no minuto seguinte, quando percebemos que as coisas não vão tão bem para o seu lado. Descobrimos quase como quem abre o jornal, pelas palavras do repórter vivido por Moura e pelas lentes da fotógrafa de Dunst.

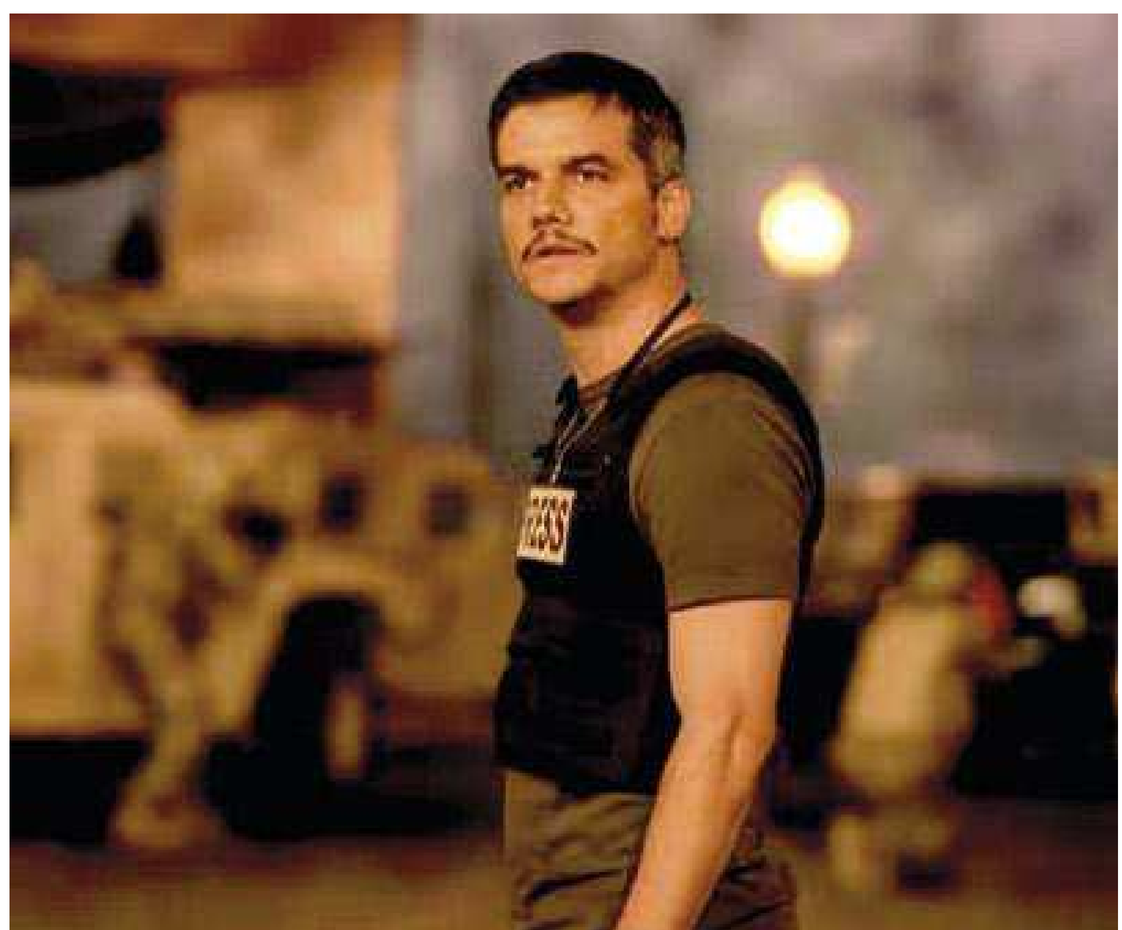
Depois de cobrirem um tumulto, eles tornam público o objetivo que guiará a trama --entrevistar o presidente na sitiada Washington, lar de soldados truculentos e de fanáticos que odeiam a imprensa. É uma missão suicida, adverte o veterano vivido por Stephen McKinley Henderson, que colabora com “o que restou do New York Times”.

Ao trio formado pelo expansivo Joe, a calejada Lee e o sábio Sammy se junta Jessie, uma fotojornalista iniciante vivida por Cailee Spaeny, estrela de “Priscilla”, e que ainda não aprendeu a ser indiferente aos horrores da guerra, tampouco a ter a frieza necessária para desempenhar o ofício enquanto rajadas de bala voam ao redor.

Assim, “Guerra Civil” vai se transformando em diferentes longas. É um filme de guerra, de catástrofe, de estrada, de amadurecimento e, mais importante do que qualquer coisa, um filme de jornalismo -e um que apresenta a profissão como uma droga, absolutamente viciante.

Isso fica claro nos olhares vidrados de Moura, que sente verdadeiro tesão pela adrenalina do campo de batalha, e nos olhares assombrados de Dunst, que a cada clique é perseguida pelos fantasmas de soldados e civis que viu morrer pelas lentes de sua câmera.

“É maravilhoso que o filme seja contado pelo olhar do jornalista, que é um profissional que não toma lado. Ele reporta os fatos para que as pessoas façam as perguntas. E o filme assume esse lugar”, diz Moura, que é jornalista por formação e ainda se sente muito conectado ao ofício -não à toa, também interpretou um repórter na série “Iluminadas” e se prepara para viver mais outro em “Say Her Name”.


DIVULGAÇÃO

Em Guerra Civil, Wagner Moura interpreta o protagonista ao lado da atriz Kirsten Dunst

Ironicamente, “Guerra Civil” é um filme sobre jornalistas que dosa cuidadosamente as informações que vai compartilhar com o espectador. Não sabemos se o presidente no poder é democrata ou republicano, por exemplo, mas ouvimos que ele está num terceiro mandato, algo que não existe na Constituição americana.

“Recebemos pistas de que o cara é um fascista, mas eu acho, sinceramente, que ligar esse personagem a figuras reais é um desserviço ao filme. Não há na trama uma agenda ideológica. E você sabe que eu sou uma pessoa que não tem medo de falar as coisas”, diz Moura ao ser questionado sobre a proximidade do personagem com líderes que acirraram a era de polarização em que vivemos, como Donald Trump e Jair Bolsonaro.

Ele deixa claro, no entanto, que “Guerra Civil” é um retrato de uma realidade que parece “assustadoramente próxima”, lembrando a invasão do Capitólio americano e os ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília, por apoiadores dos dois líderes de direita.

“A gente sabe muito bem o que é a polarização. O mundo todo sabe. E para os americanos o filme gera uma dissonância cognitiva, porque eles estão acostumados a ver essas cenas em filmes sobre guerras no Oriente Médio. Agora estão vendo em Washington”, diz sobre as explosões que tomam marcos do nacionalismo americano, como Lincoln Memorial e a Casa Branca.

Por trás dos discursos, “Guerra Civil” ainda pretende ser um blockbuster. Foi lançado nos Estados Unidos quebrando o recorde de bilheteria de estreia da A24, produtora queridinha do momento, e não economizou nos efeitos especiais e sonoros --foram US$ 50 milhões de orçamento, cerca de R$ 262 milhões, dos quais a metade já foi recuperada.

A trilha sonora enérgica e repleta de amostras do cancioneiro americano -do rock ao folk ao rap- trava sua própria batalha com os sons de tiros, hélices, sirenes e gritos, ensurdecedores justamente para que o espectador tenha uma experiência imersiva. No set, também, a ideia era que os atores entrassem no conflito, e por isso os efeitos sonoros eram reproduzidos num volume próximo ao da versão final.

Tudo em “Guerra Civil” é hiperbólico, narrativa ou tecnicamente. Afeito a tramas distópicas, o diretor-roteirista Alex Garland, de “Ex Machina” e “Aniquilação”, elevou a catástrofe de seu cinema à máxima potência, combinando um filme inegavelmente político à pipoca das salas comerciais.

“Esse desejo sempre esteve no roteiro, porque o Alex é, antes de tudo, um escritor. Eu tinha dúvidas de como ele conseguiria fazer isso, lidar com temas tão delicados enquanto criava um filme tão ancorado em cenas de ação, em entretenimento. Mas está tudo lá”, diz Spaeny, empolgada com sua primeira passagem pelo Brasil.

“Guerra Civil” faz discursos reconhecíveis para qualquer americano em 2024, e também para qualquer brasileiro. Fala-se em cidadãos de bem e leais à bandeira, há um sequestro dos símbolos nacionais e do que significa ser americano, assim como houve nos últimos anos de acirramento entre direita e esquerda.

Seu terço final, narrado mais pelas fotografias feitas por Lee e Jessie do que por diálogos, evoca ainda “Apocalypse Now”, registrando o alvorecer dos helicópteros barulhentos que cruzam o céu de uma nação em ruínas. Como as fotografias delas, são imagens que enchem os olhos e perturbam na mesma medida. **(FP)**



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

‘Fallout’ é mais uma bem-sucedida adaptação dos games

Desde que foi anunciada, a série de “Fallout” dividiu muito os fãs do game e do cineasta Jonathan Nolan (irmão de Christopher Nolan e responsável por séries como “Westworld”) e sua esposa Lisa Joy (que o acompanha quase sempre em seus projetos, como produtora), pois poderia dar certo demais ou não. Com uma tímida divulgação durante sua produção, a Amazon começou a demonstrar ânimo nas últimas semanas. Com seus oito episódios lançados de uma única vez, felizmente estamos falando de mais outro acerto da plataforma.

A história se passa em um futuro distópico, onde após a destruição de grande parte do planeta terra, os poucos sobreviventes vivem em bunkers. Após um dos líderes destes (Kyle MacLachlan) ser sequestrado por um grupo de rebeldes, sua filha Lucy (Ella Purnell) resolve ir até a superfície para resgatá-lo. Só que ela não imaginou que iria enfrentar os mais excêntricos seres no caminho.

A obra procura em um primeiro momento estabelecer o espectador dentro daquele universo de uma maneira simples e pouco executada no meio cinematográfico nos últimos anos (e chega a ser óbvio não usarem mais este clichê): apresentar os personagens e deixarmos a par de suas motivações, durante grande parte do enredo.

Conhecemos Lucy, suas motivações, habilidades, amigos, familiares e a sua importância dentro daquele cenário onde vive. O mesmo pode-se dizer sobre o misterioso antagonista Cooper Howard (Walton Goggins, que veio de longas de Quentin Tarantino como “Os Oito Odiados”), que nos faz refletir quais suas verdadeiras intenções.

A parte engraçada é que o arco de Maximus (Aaron Moten) chega a ser literalmente um aceno para a Lucasfilm de como deveriam ter realizado a história do personagem Finn (John Boyega), da última trilogia de “Star Wars”. Esbanjando um ótimo entrosamento neste universo, criamos afeição aos poucos por sua história e chegamos até a comprar o romance entre ele e Lucy.


MGM/Amazon Studios

A história se passa em um futuro distópico, após a destruição de grande parte do planeta

Porém, não estamos falando apenas dos humanos que possuem um tratamento digno, pois o cachorro Dogmeat também possui sua trajetória contada desde seu nascimento (para ver tamanho cuidado do que foi estabelecido neste enredo).

Em relação ao visual, embora a maior parte seja um verdadeiro oásis (já que estamos falando de um cenário pós-apocalíptico), ele convence bastante, principalmente nos estilos dos bunkers, cujas diferenças são apresentadas de formas sutis (como no comportamento das pessoas e organização do local).

Como estamos falando de um cenário de conflitos, as cenas de ação não são apenas bem feitas, como apresentam a violência como um recurso cartunesco (se assemelhando com um desenho animado), pelos quais chocam, mas não incomodam o espectador (vide o arco no primeiro episódio, com a invasão no bunker). O auxílio do CGI também é muito bem executado (inclusive, muitas criaturas parecem reais, de tamanha qualidade).

Em seu término, a primeira temporada de “Fallout” não apenas nos deixa ansiosos para o próximo ano (que já foi confirmado), como é mais uma ótima adaptação dos games para as telinhas.